

Baseado no livro de André de Leones, *Hoje está um dia morto*, o filme *Dias Vazios* estará em breve nas salas de cinema

## Filme gravado em Silvânia teve sua estreia em Goiânia

### Saúde

Unidade Prisional de Silvânia ganha consultório médico

PÁGINA 5

### Editorial

Uma questão de atitude

PÁGINA 2

### Se liga na história

Cida Sanches

Antônio Pireneus de Sousa (1879-1936)

PÁGINAS 14 e 15



21ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES  
SELEÇÃO OFICIAL

XXII EDIÇÃO  
CINEPE FESTIVAL AUDIOVISUAL  
MELHOR DIREÇÃO DE ARTE  
MELHOR ATOR  
MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

BASEADO NO ROMANCE  
HOJE ESTÁ UM DIA MORTO  
DE ANDRÉ DE LEONES

UM FILME DE  
ROBNEY BRUNO ALMEIDA

**DIAS VAZIOS**

CARLA RIBAS   ARTHUR ÁVILA   NATÁLIA DANTAS   VINÍCIUS QUEIROZ   NAYARA TAVARES

Escrito pelo silvaniense André de Leones, o livro *Hoje está um dia morto* foi adaptado para o cinema, resultando no filme *Dias Vazios*. Dirigido por Robney Bruno Almeida, o filme, como não poderia deixar de ser, foi gravado a maior parte em Silvânia e desde que concluído já participou de diversos festivais. Em fevereiro, ele foi exibido na 12ª Edição da Mostra de Cinema do Lumière: O Amor, a Morte e as Paixões, em Goiânia, que teve início no dia 20. A Mostra é um dos mais expressivos eventos nessa área no Centro-Oeste e é realizada no centro da capital goiana, no Banana Shopping, e este ano exibiu mais de 80 filmes de diversas partes do mundo durante 15 dias. Autoridades silvanienses, entre elas o prefeito Zé Faleiro e a primeira dama Valéria Faleiro, além de atores e pessoas da cidade que participaram do filme, prestigiaram o lançamento na Mostra de Goiânia. De acordo com a produtora responsável pelo projeto, em breve ele será exibido em Silvânia.

### Educação

Rede Municipal de Ensino realiza encontro pedagógico na escola da Água Branca

PÁGINA 7

**Silvanidade:**  
*gente que faz a nossa história*  
Antonio da Costa Neto

Salve Jorge!!!  
O mais corinthiano dos corações silvanienses!!!

PÁGINAS 10 e 11

## Editorial

### *Uma questão de atitude*

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) estava realizando o plantio de 300 mudas de roseiras que estavam sendo plantadas na orla do Lago das Rosas, um dos cartões postais da capital, quando percebeu que as mudas estavam sumindo. O assessor de imprensa do órgão afirmou para o site de notícias do G1 que a conclusão a que chegaram é que as pessoas estavam roubando as mudas – um levava duas, outro levava cinco... E as mudas sumiram. E esse caso não é algo isolado. Em Silvânia, a prefeitura já registrou o roubo de tapetes de grama plantada em praças e parques.

O caso é digno de reflexões porque ilustra como o comportamento do cidadão comum frequentemente vai contra os próprios interesses da comunidade. As enchentes que nesta época do ano se mostram comuns nas grandes cidades, são causadas em parte pela excessiva impermeabilização do solo, mas, em parte também, pelo lixo que entope as bocas-de-lobo, que é jogado de qualquer forma nas ruas.

Aliás, a nossa relação com o lixo é um ponto delicado da sociedade atual. Recentemente, nas Filipinas, uma baleia foi encontrada morta com 40 kg de plástico no estômago. De onde vem esse plástico? Do lixo que, descartado de qualquer jeito, vai parar nos oceanos.

É inegável que o poder público tem sua responsabilidade em questões como as enchentes nas grandes cidades e no lixo que é descartado de qualquer maneira, sem critério. É preciso que haja políticas públicas que contemplem esses como outros aspectos também. Mas governo nenhum faz nada sozinho, sem o apoio da população.

Se o próprio cidadão, que mora na cidade, rouba mudas que a prefeitura plantou, quebra os equipamentos da academia da saúde nas praças, destrói bancos de jardins, depreda equipamentos nas escolas, como pode cobrar do poder público que invista na cidade? Claro que essa atitude, contrária aos mais elementares princípios de cidadania, não justifica uma possível ineficiência do poder público, mas é inegável também que qualquer governante se sinta desmotivado se os seus esforços à cata de recursos para serem aplicados onde ele administra são recebidos por parte da população com esse tipo de atitude.

Como lidar com esse problema? Campanhas de conscientização, projetos educativos nas escolas, punição para quem depredar bens públicos? Talvez tudo isso junto ajude a amenizar esse problema, mas, em todo caso, a solução está nas mãos do cidadão – de todos nós.

## Quem vai desaparecer primeiro?

*Os sapos, as borboletas ou as abelhas?*

**Arthur Melo**  
Especial para A Voz

Eu aposto que serão os anfíbios! Nas últimas férias, como não poderia faltar, passei alguns dias na fazenda (queria era ter passado os 25 dias em que estive em Silvânia lá). Dias chuvosos por lá sempre foram fenomenais, a começar pelo cheiro de terra molhada (este continua o mesmo, ainda bem!) e a festa sonora do coaxar dos anfíbios por todos os lados. O susto que os novatos levavam ao entrar no banheiro era o máximo e existia uma correlação positiva entre a altura do grito e o tamanho da cidade de onde o camarada vinha. Claro que a correlação será viesada se compararmos entre os sexos. As mulheres gritam mais e mais alto, independente da cidade, eu acho! Durante a noite, era fácil contar inúmeros sapos fazendo a festa comendo besouros e outros insetos atraídos pela luz. Em dezembro passado, numa destas noites chuvosas, não vi nenhum sapo, fiquei chocado! Obviamente, os insetos se amontoavam no chão aos milhares, como nunca tinha visto antes; comprovando o desequilíbrio ecológico.

Desde o ano de 1980 que se tem registrado um dramático declínio das populações de anfíbios em todo o mundo. No seu relatório, a União Internacional para a Conservação da Natureza refere que 23% das espécies de anfíbios está ameaçada ou extinta e que se desconhece o estado de outros 25%. Além disso, 43% do total de espécies tem tido uma diminuição significativa do tamanho das suas populações. Os declínios e extinções maciças das populações de anfíbios são um problema global com causas locais complexas. Entre as causas podemos encontrar: aumentos nos índices de radiação ultravioleta (consequência da diminuição da camada de ozônio atmosférico), novos predadores nos ecossistemas atuais (espécies introduzidas), fragmentação e destruição de habitat, toxicidade e acidez ambiental, enfermidades emergentes,

mudanças climáticas, e interações entre estes fatores.

Além dos sapos, o declínio da população de abelhas, borboletas e outros insetos, importantes para a polinização agrícola, colocará em risco a agricultura mundial. O alerta foi feito pela ONU, depois da divulgação de um relatório sobre biodiversidade. O declínio dos insetos polinizadores não é um tema novo, mas o relatório de 2018 vem dar-lhe mais força. As populações de “abelhas e borboletas têm vindo a diminuir em abundância, ocorrência e diversidade, numa escala local e regional devido a vários fatores, muitos deles causados pelo homem, o que coloca em risco os meios de subsistência de milhares de pessoas”, denuncia o relatório. Na Europa, 9% das abelhas e borboletas estão ameaçadas de extinção e as suas colônias tiveram um declínio de 37%, no caso das abelhas, e de 31%, no caso das borboletas. O declínio da população de polinizadores também foi detectado em outros pontos do planeta devido a várias causas, como pesticidas, poluição, espécies invasoras, perda de habitat ou alterações climáticas. O relatório alerta ainda para o fato de que aproximadamente 10% da produção agrícola mundial (aproximadamente meio bilhão de dólares por safra), estarem diretamente dependentes da ação dos polinizadores nas colheitas de cereais e frutas. De maneira geral, pelo menos três quartos das colheitas mundiais dependem de polinizadores para o crescimento e qualidade das plantas, indicam estes especialistas.

**Arthur T. O. Melo** é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

**A Voz** Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de  
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

**Editor:** Emílio Nicomedes Batista

**Redatores:** Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

**Diagramação e Arte Final:** Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

**Jornalista Responsável:** Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

**Colaboradores:** Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

**Redação, Administração, Publicidade:**

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás  
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

**TerrAgrícola**  
Peças e Acessórios  
**3332-1280**  
**(62) 99940-1280**  
Email: terragricolaxml@hotmail.com  
Av. Dom Bosco - (Em Frente o Ginásio Anchieta) - CEP 75180-000 - Silvânia GO.

# Consórcio da Estrada de Ferro realiza seminário em Catalão sobre o trem turístico

Seguindo a agenda de seminários, o Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Região da Estrada de Ferro realizou no dia 28 de fevereiro, a 16ª edição do ciclo de palestras “Nos Trilhos da Cultura e do Turismo” em Catalão. O evento foi realizado no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas.

Durante o encontro, o prefeito Zé Faleiro, presidente do consórcio, apresentou um histórico de ações já realizadas e os próximos passos do projeto que prevê a instalação de um trem de passageiros para fins turísticos na região.

A coordenadora de gastronomia da Agência Estadual de Turismo, a Goiás

Turismo, Sonia Stival, também falou sobre a exploração da cultura culinária dos municípios que integram o grupo. A palestra “Nos Trilhos da Gastronomia” abordou como a gastronomia pode atrair o turista e difundir ainda mais a história das cidades envolvidas, com a produção de pratos típicos goianos.

O diretor de estruturação da Goiás Turismo, Luciano Guimarães, e o consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Décio Coutinho, também falaram no evento, evidenciando pontos específicos que podem ser trabalhados dentro da temática turística na Região da Estrada de



Algumas das autoridades presentes no Seminário, com os artistas ao fundo

Ferro.

Criado em 2015, o consórcio

é composto por 12 municípios. O projeto para o trem

abrange integralmente percurso de 350 quilômetros.



**ADVOCACIA**  
Cível e Criminal

**Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana**  
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

**Dr. Rodolfo Gonçalves Neto**  
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,  
Inventário, Usucapião e  
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

**Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO**  
**(62) 3332-3211**



**Valorize o comércio local.**  
**Continue sempre comprando em nossa cidade.**  
**Aqui tem tudo o que você precisa, com  
qualidade e bons preços!**

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia**  
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO  
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

**Agrimensura**  
e Georreferenciamento

**Luciano Alves Ferreira**  
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

**SIGEF** (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com  
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



**Eleva**  
AGRÍCOLA + SEEDS

**Sua Solução em Sementes**

Rua do Comércio, Qd 01 Lt 18 - Setor Sul - Silvânia-GO



**NÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta  
Silvânia - GO**

# Proestágio assina novos contratos para atuação de jovens

No dia 04 de fevereiro, a Prefeitura de Silvânia e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) iniciaram os trabalhos do Programa de Incentivo ao Jovem Estudante, o Proestágio. A assinatura da nova minuta de convênio entre as instituições aconteceu na Biblioteca Municipal Coronel Pireneus.

“O IEL e o trabalho com estes jovens foi uma surpresa para todos nós, estamos revelando novos profissionais para atuar em diversas áreas do nosso município”, destacou o prefeito Zé Faleiro. Para ele o programa é uma maneira de incentivar os jovens a continuarem os estudos e se aprimorarem cada vez mais.

Durante o evento foram assinados 26 novos contratos para estagiários dos cursos de Direito, Pedagogia, Educação Física e Veterinária, os trabalhos são realizados em departamentos da administração municipal e em instituições parcei-

ras, como a Delegacia da Polícia Civil. “Agradeço a sensibilidade da prefeitura em nos conceder o trabalho destes jovens, que fazem a diferença nas ações que realizamos”, disse o delegado Leonardo Barbosa.

“A parceria com Silvânia é



Gerente do IEL de Anápolis, Fernando Nunes, e Zé Faleiro assinam convênio (acima). Ao lado, público presente ouve a primeira dama Valéria Faleiro

a prova de que é possível dar oportunidade ao jovem. Parabéns ao prefeito Faleiro que desde o início foi incentivador do programa, demonstra cuida-

do e atenção para a educação de maneira geral”, ressaltou Fernando Nunes, gerente da unidade IEL de Anápolis, que responde por Silvânia.

## Prefeito participa de lançamento do filme “Dias Vazios” em Goiânia



Prefeito Zé Faleiro e Valéria Faleiro junto com, entre outros, o diretor do filme, Robney Bruno

Aconteceu no dia 27 de fevereiro em Goiânia, o pré-lançamento do filme “Dias Vazios”, inspirado na obra do escritor André de Leones e gravado em Silvânia em 2016. O prefeito Zé Faleiro e a primeira-dama Valéria Faleiro participaram da sessão que apresentou o longa-metragem na capital.

Desde sua conclusão, o filme participou de diversos festivais nacionais e recebeu vários prêmios. Agora, a produção da “Flô Projetos” se prepara para ser

exibido no circuito comercial.

A estreia aconteceu durante a 12ª edição da Mostra O Amor, a Morte e as Paixões, no cinema Lumière do Banana Shopping.

O promotor Carlos Luiz Wolff de Pina e a vereadora Alessandra Maciel também participaram da exibição do filme, que ainda teve na plateia parte da produção, atores e diversos silvanienses que participaram do projeto.

A produção foi financiada

pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) e recebeu cerca de R\$ 2 milhões para as gravações. Em Silvânia o filme utilizou locações como casas, monumentos e prédios históricos da cidade para ambientar a história. Moradores também participaram integrando a equipe de produção e elencos de apoio.

Segundo o diretor e roteirista Robney Bruno, a produtora está articulando uma exibição em Silvânia, para os que auxiliaram nos trabalhos e a comunidade.

## Hospital Municipal recebe nova ambulância para atendimentos

No dia 1º de março o prefeito Zé Faleiro e o secretário de Saúde, André Calaça, fizeram a entrega de uma nova ambulância para o Hospital Nosso Senhor do Bonfim. A viatura foi adquirida a partir da gestão de recursos destinados pelo Governo de Goiás e do Tesouro Municipal, somando um investimento de R\$80 mil.

A entrega aconteceu durante o baile de carnaval do Grupo Conviver no Atenas Clube. “Aproveitando esse

clima de festa estamos entregando mais um benefício para nossa comunidade”, ressaltou o prefeito aos presentes.

“Eu quero destacar o trabalho de todos os profissionais da Saúde, nós estamos empenhados em melhorar cada vez mais os atendimentos e os serviços”, disse André Calaça. Na sequência a Diretora Administrativa do hospital, Jaine Oliveira, recebeu as chaves da ambulância, que passou a integrar a frota da unidade atendimento.



Nova ambulância foi entregue e já integra a frota do hospital

# Unidade Prisional de Silvânia ganha consultório para atendimentos médicos aos detentos

A Prefeitura de Silvânia investiu cerca de R\$ 35 mil, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), para a construção e implementação de um consultório médico dentro da Unidade Prisional

de Silvânia. No dia 26 de fevereiro, autoridades, profissionais da saúde e da unidade participaram da inauguração do local.

Durante a solenidade o secretário, André Calaça, expli-



*Diversas autoridades participaram do descerramento da placa*



*O prefeito Zé Faleiro e o secretário André Calaça foram alguns dos que discursaram na solenidade*



*O novo consultório médico trará mais conforto para os profissionais e dignidade para os detentos*

cou que a SMS recebe um recurso estadual para a realização dos atendimentos na unidade, porém insuficientes para a construção. “Foi então que junto com o prefeito definimos que o município financiaria o restante dos recursos para a obra”, disse.

“Este consultório é importante por melhorar as condições de trabalho das equipes da prefeitura aqui dentro, o que consequentemente melhora também a

saúde dos que estão reclusos”, disse o prefeito Zé Faleiro. Ainda segundo ele, os atendimentos é a garantia de que os serviços públicos cheguem a todos.

A juíza da Comarca de Silvânia, Dra. Nathália Bueno Arantes da Costa, participou do evento, segundo ela o destaque é o empenho para a melhoria dos atendimentos. “Se existe o recurso e não é suficiente, nós precisamos da boa vontade, por isso agrade-

ço ao prefeito, ao secretário, ao Kleber, que administra a unidade, e ao Conselho da Comunidade, que sempre é parceiro”.

Já o promotor Carlos Luiz Wolff de Pina ressaltou o trabalho dos profissionais da SMS. “Destaco que os profissionais da Saúde sempre atenderam aqui na unidade, independente das condições”, para ele é uma forma de garantir dignidade aos detentos.

## Zé Faleiro apresenta demandas durante visita do Deputado Professor Alcides

O prefeito Zé Faleiro recebeu no dia 23 de fevereiro o deputado federal Professor Alcides. Durante a visita eles se reuniram com secretários municipais e vereadores, e visitaram obras em andamento pela cidade, como a ampliação do Hospital Nosso Senhor do Bonfim e a construção do Anel Viário. O prefeito também apresentou o projeto para construção da praça junto ao monumento do Cristo Redentor.

“Vendo essa ação diferente do deputado, que veio em agradecimento aos votos que teve na cidade, apresentei diversas demandas do nosso município para que ele possa nos auxiliar”, disse o pre-

feito Zé Faleiro, que completou dizendo, “o deputado já nos ajuda há um certo tempo, nós tivemos alguns problemas nos repasses para as obras do hospital e ele colaborou para a liberação junto

ao ministério”.

Entre os pedidos apresentados ao deputado, está a solicitação para a implantação de cursos superiores em Silvânia. Segundo Professor Alcides será feita uma pes-



*Prefeito Zé Faleiro mostra a obra do Hospital para o deputado*



*Deputado Alcides Rodrigues e prefeito visitam o Cristo Redentor*

quisa de campo para descobrir a vocação educacional na cidade. O deputado se colocou à disposição para auxiliar em outros setores como: asfalto e turismo.

“Nossa presença aqui é para trazer benefícios para Silvânia, sei do empenho do prefeito para trazer melhorias e eu quero é colaborar com isso”, concluiu o deputado.

# Uma mente brilhante

**Edmar Camilo Cotrim**  
Da Redação

Silvânia perdeu, recentemente, uma figura que, por seu caráter retraído e recluso, talvez não tenha sido percebido em todo o seu valor. Vicente de Paulo Gustavo Lobo faleceu no dia 12 de março de 2019, depois de passar quase 19 anos preso a uma cama, quase incomunicável, como resultado de um AVC. Nascido em Bonfim/Silvânia em 26 de novembro de 1929, filho de Benedito Gustavo Lobo e Elisa Ramos Lobo, foi titular do Cartório de Família, Órfãos e Sucessões por 48 anos, tendo se aposentado compulsoriamente em 2000, aos 70 anos.

Profundo conhecedor da história de Silvânia, escrevia com desenvoltura sobre o tema. Também fazia poemas, em especial sonetos. Alguns textos sobre história de Silvânia publicou no jornal A Gazeta de Silvânia, na década de 1960; já os poemas, nunca divulgou. Entrevistei-o certa vez, para meu livro Silvânia, enredo e personagens, e me disse que, quem sabe depois da aposentadoria se animasse a reunir seus escritos e lançar um livro. Logo que se aposentou, porém, sofreu o AVC.

Uma vida marcada pela

discrição, pela introspecção. Conhecido na cidade por “seu Vivinho”, Vicente era famoso também por sua inteligência e cultura e por seu jeito metódico e sistemático de ser. Embora tenha estudado apenas até o curso secundário, no Ginásio Anchieta, transitava com facilidade por diversas áreas de conhecimento. Autodidata, tornou-se poliglota, falando inclusive o Esperanto, a chamada “língua universal” criada artificialmente pelo polonês

*“Uma vida marcada pela discrição, pela introspecção. Conhecido na cidade por “seu Vivinho”, Vicente era famoso também por sua inteligência e cultura e por seu jeito metódico e sistemático de ser.”*

Zamenhof para facilitar o entendimento entre os povos. Era daquele tipo de pessoa que facilmente se destacaria no mundo acadêmico, onde poderia ter acumulado títulos.

Vivinho possuía o “tino” de jornalista e de historiador. Lembro-me bem de quando comecei a editar o jornal O

Silvaniense. Jovem, imaturo e inexperiente, lancei-me a essa empreitada com a cara e a coragem. Sempre que saía uma edição do jornal, era inevitável: Vivinho me parava para suas observações – sempre criteriosas, pertinentes –, o que fez com que eu aprendesse muito com ele.

O AVC não lhe roubou a lucidez. Mesmo incapaz de falar e se locomover, não abria mão de ler o seu jornal, se informar. Em um grupo de whatsapp, meu amigo Luzo Gonçalves dos Santos escreveu algo que diz muito sobre quem ele era, e peço licença para transcrever aqui: “O pouco que sei hoje, devo muito ao amigo seu Vivinho. Antes de me formar em Direito, ia ao Cartório de Família, do qual ele era o titular, para fazer carga de algum processo para meu pai, advogado. Sempre fui tratado com muita educação e presteza por ele. Com a aposentadoria da saudosa Dona Gotinha (Maria Bárbara Ramos), assumi o Cartório do 2º Cível, já que havia sido aprovado em concurso público para tal. Seu Vivinho tirava minhas dúvidas e se mostrava muito solícito. Poucas pessoas sabem (bem poucas mesmo), que ele quase todos os dias fazia poesias, pequenos versos. Eu tive o privilégio de ler algumas. Mas ele guardava os papeizinhos em um caderno surrado e dizia que se um dia tivesse coragem, as publicaria”.

A figura discreta e reservada que sempre foi ao longo de sua vida contribuiu para que não tivesse, em vida, o devido reconhecimento por seu saber, sua cultura, sua inteligência e domínio da escrita. É uma pena. Quem sabe agora, com sua partida esse reconhecimento venha e a população possa ter acesso a sua extensa produção intelectual.

**Edmar Camilo Cotrim** é professor e escritor.



Vicente de Paulo Gustavo Lobo, o Vivinho

## Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela



Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec



**CASA POPULAR**  
Magazine e Moda Country

62. 3332-1394

62. 9 9925-1394

Casa Popular Silvânia  
casapopular82@hotmail.com



**Stand Western**

SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY  
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



**KANEDO**  
CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

**Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)**

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

# Rede Municipal de Ensino realiza Encontro Pedagógico na Escola M. Crispim Marques

A Secretaria Municipal de Educação (SME) realizou no dia 22 de fevereiro um grande encontro Pedagógico, que reuniu diretores, coordenadores pedagógicos, professores de monitores de toda a rede municipal, composta por dez unidades escolares – seis escolas e quatro CMEI's. O Encontro, organizado pela equipe da SME, em conjunto com a equipe da Escola Crispim Marques, aconteceu na Escola Municipal Crispim Marques Moreira durante todo o dia, na região da Água Branca, no meio rural, e reuniu cerca de 140 pessoas, entre as quais a secretária, Rosane Batista.

O evento foi aberto às 8h30, com a fala da secretária, dando boas vindas aos presentes e ressaltando a importância do Encontro. Em seguida, foi desenvolvida uma dinâmica de acolhimento, coordenada pela diretora da escola anfitriã,



Equipe de profissionais que atuam na Escola Crispim Marques (acima) e o grupo que participou do Encontro (ao lado)

Cidinha, e em seguida, foi proferida a palestra “A alegria de ser professor”, pela educadora Marlúcia Sebastiana Gomes, ex-servidora SME.

Após a primeira palestra, houve uma apresentação artística e, na sequência, a segunda palestra: “Os desafios da educação inclusiva no contexto es-

colar”, com Wuelta Coeles Oliveira, pedagoga, neuropedagoga, especialista em Atendimento Educacional Especializado, intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e coordenadora do departamento de Inclusão Escolar da secretaria de Educação de Aparecida de Goiânia.

Após o almoço servido na própria escola, os participantes foram divididos em quatro salas temáticas: Educação Infantil; Alfabetização e Letramento; Linguagens; e Matemática. O trabalho nas salas temáticas se estendeu até às 15h15, quando foi servido um lanche e o Encontro foi encerrado.

A avaliação geral do evento é de que ele atendeu plenamente as expectativas de todos, se constituindo em im-



No período vespertino, os professores foram divididos em grupos...



... que participou de formações específicas

portante momento de integração entre as diversas equipes que compõem a rede municipal. Para a secretária Rosane, o Encontro foi muito positivo e ela destacou a importância do trabalho da equipe da secretaria, que, em conjunto com a equipe da escola Crispim Marques, organizou todo o evento. “Estamos muito satisfeitos com o Encontro. Tudo foi preparado com muito carinho e o resultado agradou a todos os participantes. Começamos muito bem o ano de 2019”, declarou a Secretária.

**alfa**  
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000  
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661  
E-mail: alfapar@terra.com.br

**ORCOM**  
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139  
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
CREFITO 87009-F

**FISIOTERAPIA**

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

**ACUPUNTURA**

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago  
Rua Senador Canedo, 138  
Fone: (62) 3332-1726

# Filme Dias Vazios, que teve Silvânia como principal cenário, fez sua estreia em Goiânia

O filme *Dias Vazios*, do diretor de cinema Robney Bruno Almeida, que é baseado na obra do escritor silvaniense André de Leones e foi filmado a maior parte em Silvânia, foi exibido na 12ª Edição da Mostra de Cinema do Lumière: O Amor, a Morte e as Paixões, em Goiânia, que teve início no dia 20 de fevereiro. A Mostra é um dos mais expressivos eventos nessa área no Centro-Oeste e é realizada no centro da capital goiana, no Banana Shopping, e este ano exibiu mais de 80 filmes de diversas partes do mundo durante 15 dias.

*Dias Vazios* vai construindo uma trajetória de sucesso no difícil mundo da sétima arte no Brasil. Ele já foi exibido nos festivais: Mostra de Cinema de Tiradentes, CinePE, Festival de Brasília, FLIP em Paraty, além da Mostra de Goiânia. No Cine Pe, em Pernambuco, o longa ganhou os prêmios de melhor atriz coadjuvante (Carla

Ribas), melhor ator (Arthur Avila) e melhor direção de arte (Letycia Rossi).

*Dias Vazios* conta a história de Jean, um jovem revoltado, que vive no interior de Goiás e não suporta a cidade onde vive. Ele namora Fabiana e vive contestando a freira que coordena a escola em que estuda. Dois anos após o desaparecimento do casal, outro aluno da mesma escola decide escrever um livro sobre o assunto. Trata-se de Daniel, também pessimista, que conversa apenas com a namorada, Alanis. Obcecado pela história de Jean e Fabiana, Daniel busca por pistas sobre o que aconteceu

com eles, de forma que possa concluir seu livro.

A previsão é de que em abril ou maio o filme entre no circuito comercial e a produção estuda uma data para exibi-lo em Silvânia.

## Mostra de Cinema Lumière

A Mostra de Cinema O Amor, A Morte e As Paixões já ganhou público cativo em Goiás. Em sua 12ª edição, trouxe mais de 80 filmes que, além de divertirem e emocionarem o público, fizeram pensar, refletir.

Trazendo desde obras de produções de grandes estúdios cinematográficos mundo

Fotos: Reprodução do Instagram / @diasvaziosfilme



Professor de Cinema da Universidade Federal de Goiás, Lisandro Nogueira (segundo da esquerda para a direita), curador da mostra "O amor, a morte e as paixões", ao lado de atores, do diretor Robney Bruno e parte da equipe do filme "Dias Vazios"



Pré-estreia nacional do filme *Dias Vazios* na mostra Aurora, dentro da 21ª Mostra de Cinema de Tiradentes, em janeiro de 2018



Exibição do filme *Dias Vazios* no Cine-Sesc, em São Paulo, no dia 18 de março de 2018. Foi a segunda exibição do filme através da Mostra Tiradentes e contou com a presença da equipe, elenco e o escritor André de Leones, autor do livro "Hoje está um dia morto", no qual o *Dias Vazios* se baseia. Na foto, o diretor Robney Bruno e o silvaniense André de Leones

afora até obras independentes e cada vez mais significativas realizadas em Goiás, passando por vencedores e integrantes de seleções oficiais de festivais respeitados como os de Cannes, Veneza, Berlim, Sundance, São Paulo e Rio de Janeiro, a curadoria trouxe na telona uma diversidade de gêneros e propostas estéticas cinematográficas que conseguiram acalorar debates, motivar reflexões, entreter, comover e inquietar seus espectadores, entre eles, *Dias Vazios*.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia)



Cartaz do filme utilizado na Mostra realizada em Goiânia

# Agricultores do Mãos Produtivas fazem mutirão de poda e controle biológico de pragas

Produtores da agricultura familiar de Pontezinha, em Santo Antônio do Descoberto, fizeram, em 14 de fevereiro, em regime de mutirão, a poda de plantas e controle biológico de pragas e fungos no pomar de Ronan Pereira Braga, um dos 30 participantes do grupo inscrito no projeto Mãos Produtivas que a Corumbá Concessões está implementando naquela comunidade. Eles já começaram a plantar hortaliças e frutas pelo sistema da agroecologia, que irão comercializar institucionalmente para escolas de alguns municípios de Goiás e do Distrito Federal, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

O Mãos Produtivas – Comércio institucional de alimentos na agricultura familiar, tem foco na assistência técnica para a produção de alimentos agroecológicos e comercialização institucional, visando à geração de renda. Segundo Marinez de Castro, analista ambiental da Corumbá Concessões, todo o trabalho feito com os agricultores é muito minucioso: “A gente trata com eles desde a qualidade do solo e os cuidados no cultivo da planta, até orientações sobre poda e os processos de colheita e seleção dos alimentos. Nós estamos trabalhando com frutíferas, mas é a secretaria de Educação do município que irá determinar quais os alimentos irão entrar na merenda escolar.”

## Aumento da renda

“Nós já plantamos há muitos anos, mas muita coisa a gente fazia pensando que estava correto, mas não estava”, contou Ronan Braga, que é presidente da associação Comunidade Rural de Pontezinha (Corpo). Segundo ele, com a assistência técnica do projeto e apoio da Emater, os produtores aprenderam a produzir sem agrotóxicos. “O

projeto trouxe muitos benefícios à comunidade, mas o maior impacto vai ser o aumento da renda das famílias”, disse.

“Sem ajuda a gente não ia conseguir vender de forma certa e para os lugares certos o que produzimos. Nós estamos muito satisfeitos com o projeto da Corumbá, que é muito importante porque trouxe companheirismo e conhecimento para a comunidade”, disse o senhor José Pedro de Souza, que já cultiva banana em sua propriedade e vai, em breve, plantar milho e hortaliças.

O primeiro mutirão da poda aconteceu em 14 de dezembro, na propriedade de Leônidas Botelho, que é filho de Pontezinha e mora próximo. Ele estava reclamando que os pés de laranja e limão do seu pomar estavam com fungo e não produziam mais. O técnico agrícola do projeto, Cássio Meireles foi até a propriedade para colher terra para análise e convidou alguns produtores da comunidade para ajudar o Sr. Leônidas na aplicação de calda bordaleza para o controle biológico de fungos e na poda das plantas. “O projeto foi uma bênção. Em poucos dias, as plantas já estavam brotando saudáveis”, comentou.

Na parte da tarde, os participantes se reuniram com a equipe coordenadora do projeto, quando foram tratados sobre os próximos passos para iniciarem a venda de produtos. A reunião contou com a presença de dois engenheiros do Instituto Desenvolver, José Rodolfo Bezerra e Adenilson Barcelos Miranda, que foram conhecer o projeto com a finalidade de buscar parceria e prestar assistência técnica, através da Agência Nacional da Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), à qual são vinculados. O técnico da Emater em



Marinez de Castro, analista ambiental da Corumbá Concessões, orienta produtor durante mutirão

Santo Antônio do Descoberto, Wangevaldo Reis Fernandes, estava presente e colaborou na poda do pomar.

Segundo o técnico agropecuário Luciano Andrade, coordenador do Mãos Produtivas em campo e presidente da Coopindaia, de Luziânia – cooperativa que presta consultoria ao projeto –, o objetivo da reunião foi introduzir os produtores de Pontezinha na comercialização dos produtos. “Vamos fazer junto com eles o pós-colheita, que é embalar e encaixotar os produtos dentro dos padrões exigidos, de forma que os alimentos cheguem ao destino o mais fresco possível”, disse. Na ocasião, a equipe apresentou aos agricultores a lista dos itens a serem produzidos, que inclui tubérculos, verduras, frutas e legumes.

Andrade informou, ainda, que enquanto não sai o edital do PNAE de Santo Antônio do Descoberto para venda às escolas do município, será feita uma parceria do Mãos Produtivas com a Coopindaia, para entregar alimentos dos produtores de Pontezinha em escolas de Luziânia, Valparaíso e DF, que já são atendidos pela cooperativa, a partir de março. “Com isso, em abril os

agricultores do projeto já irão começar a colocar dinheiro no bolso”, finalizou.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)

## Academia de Letras de Silvânia é destaque no Boletim do IHGG



Instituto Histórico e Geográfico de Goiás

Ano XIII - outubro / dezembro de 2018 - Nº 23

boletim

Goiânia - Goiás - Brasil

### SILVÂNIA GANHA UMA ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E HISTÓRIA

A Academia de Letras, Artes e História de Silvânia reuniu-se no dia 03 de maio, do corrente ano, nas dependências da Biblioteca Municipal Coronel Pirineus de Silvânia – GO, para a sua instalação.

A primeira tentativa para criar a Academia ocorreu em 2010, idealizada pelos escritores Cida Sanches, Edmar Cotrim, Rubens Vieira e Geraldo Coelho Vaz. Reuniões com esse objetivo foram realizadas e a partir deste ano, com o apoio do prefeito municipal, José Faleiros e do Secretário da Cul-

tura, Valdir Rosa, concretizou o velho sonho dos escritores silvanenses.

No dia 28 de setembro de 2018, a Academia de Letras, Artes e História de Silvânia (ALAHS) foi solenemente instalada e empossado os membros fundadores, no salão de festas da AABB – Silvânia.

O presidente temporário, historiador Edmar Cotrim, passou a direção da entidade cultural para a professora Cida Sanches, que vai administrar a ALAHS, por dois anos, conforme normas estatutárias.



O prefeito José Faleiros e os membros fundadores da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia.

Boletim do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Ano XIII, outubro/dezembro de 2018, edição nº 23, deu destaque à criação da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e à posse dos acadêmicos, ocorrida no dia 28/09/2018

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

# Salve Jorge!!!

## O mais corinthiano dos corações silvanienses!!!

**Antonio da Costa Neto**

Hoje temos a honra de homenagear uma pessoa ímpar, especial, lúdica, brincalhona, honesta, íntegra. Jorge, o corinthiano é a fonte da absoluta alegria onde quer que esteja e para quem o cerca em todos os momentos. Muito inteligente e com uma presença de espírito fantástica, Jorge Cardoso é mais que especial. Queridíssimo, falante, barulhento, trabalhador. Dessas pessoas com aquela ponta de italiano na veia – fala alto, fala muito e dá gargalhadas de rachar as paredes. Jorge é o símbolo da mais pura e cristalina felicidade, coisa que, aliás, andamos todos necessitados, em especial, nos últimos tempos.

Jorge Cardoso já dá mostras de sua esperteza ao nascer em festa, no dia de ano, em primeiro de janeiro de 1951. Filho de D. Maria das Dores Cardoso – a Maria do Isídio, que, solteira, teve este filho único que criou, ali-

mentou e educou sozinha, como dizia, a ferro e a fogo. Lavava e passava roupas no Ginásio Anchieta, nos ditos tempos em que D. Josefina Batista – tia do Joninhas – era a respeitada gerente, o que ocorreu por décadas, tendo muitas histórias para contar destas épocas saudosas.

Jorge sempre viveu na Rua Djalma Dutra, bem conhecida aqui na cidade. Mantém, até hoje, a casa simples, que, como pedreiro, foi construindo, reconstruindo, consertando e ampliando. Isto para dar à sua mãe o conforto possível. Eram tempos difíceis de muito trabalho e bem pouco dinheiro, em especial para quem, como ele, não pode estudar. Kursou o antigo primário no Moisés Santana e foi para o Anchieta, onde estudou só até a segunda série ginasial.

Primeiro, porque nunca foi muito chegado aos estudos, às letras e aos livros, desculpa boa, que logo se associa à necessidade de trabalhar para ajudar a mãe nas despesas da casa. Ela, depois que deixou o emprego no Ginásio continuou como lavadeira, pasadeira, dedicada aos trabalhos domésticos, com o que nunca deixou que faltasse o sagrado pão dentro de casa.

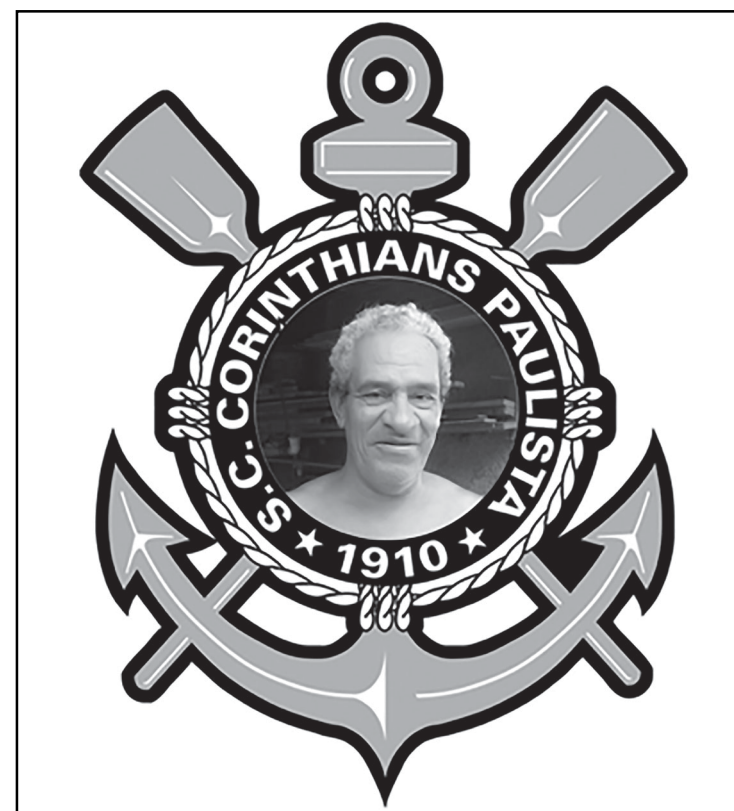
Jorge se lembra da mãe com saudades.

E, com os olhos molhados, disfarçando a lágrima salgada que insiste em escapar dos seus olhos ele me mostra o que chama de pequeno museu com vasilhas, roupas, os santos, os quadros na parede – em especial com a imagem de N. Senhora de quem era profunda devota. Ele mantém na casa da sua mãe, estes guardados que a alma boa e o coração doce não permitem que se desfaça “daquela tranqueira”, como ele mesmo chama como seu jeito despachado e amoroso.

Seguem as lágrimas

*“...ele fala emocionado do amor, de que ninguém é de ninguém e de que aquele que nunca sofreu por este motivo atire a primeira pedra. Além de mostrar profunda sensibilidade, deixa claro seus dons de poeta, sua forma rude, profunda e verdadeira que, se apurada, faria dele um grande intelectual.”*

quando se lembra da morte em um acidente inusitado de seu filho Jéfersson, da doença e da morte da sua primeira esposa, Rosilda de Sousa Cardoso, que sofreu muito com uma doença degenerativa que a levou em pouco tempo. Conta emocionado, que assisti-la como doente, deu a ele uma profunda maturidade. Os banhos, a medicação, o carinho, a conversa, as orações



que fez com a doença e morte de sua mulher, filho, e, para completar, o enfarte, de um cachorro que era seu parceiro, cuja morte o surpreendeu e o fez sofrer demais.

Da tristeza, respira fundo e passa para a maior das alegrias, falando dos programas desportivos e dos noticiários da saudosa Rádio Tupi de São Paulo. Conta que se tornou apaixonado pelo Corinthians por força dos comentários do radialista da época, Haroldo Fernandes, sempre endeusando, Roberto Rivelino, o “reizinho do parque”. Se considera um corinthiano pioneiro, desde 1965, aqui por estas bandas.

Mistura alegrias falando do orgulho por sua filha Joyce, professora na Escola do Quilombo e dos filhos que teve de outras relações: Patrícia e Doriel e Vânia. Nesta hora ele fala emocionado do amor, de que ninguém é de ninguém e de que aquele que nunca sofreu por este

motivo atire a primeira pedra. Além de mostrar profunda sensibilidade, deixa claro seus dons de poeta, sua forma rude, profunda e verdadeira que, se apurada, faria dele um grande intelectual.

Começa depois o momento reminiscências que é quando fala da saudade do campo de várzea da praça da cadeia – a do Moisés Santana – das peladas na Praça da Matriz com a molecada, as serestas, os bailes, as músicas de Waldick Soriano e dos tempos em que trabalhava como ajudante de pedreiro, pintor e encanador, junto com Sr. Antonio Cotrim e seus filhos Dimas, Zomiro e outros parceiros, alguns já em outra dimensão. Os banhos na loquilha, as traquinagens de correr atrás do “Bobinho do Aleixo” e de coisas que lembra com um leve sorriso.

Fala de sua atual companheira, Antonia Gorete e da sua importância em sua vida



Jorge aqui no seu primeiro título de eleitor, documento que guarda com o maior carinho, pois considera o símbolo da liberdade, da justiça e da cidadania

em todos os sentidos. E continua um homem apaixonado, com um coração corinthiano cheio de amor, bondade e doçura. Conta do seu gosto por leitura de gibis, da coleção que teve e que – infelizmente – se desfez, do “Almanaque Fontoura”, das histórias em quadrinhos do Tarzan, Zorro, Mandraque, Super Homem, Tio Patinhas, Zé Carioca, João Bafo de Onça, e, quando se lembra, solta largas e altas gargalhadas. Retrata os conhecimentos com os quais orientou sua vida, sob a orientação cuidadosa de sua mãe. Ela o fazia ler e refletir todos os dias os dizeres que vinham na conhecida e tradicional Folhinha do Sagrado Coração de Jesus, que todos tínhamos em casa.

Recorda os medos que tinha de assombrações, do demônio do pé preto. Não entendia porque diziam que “fulana tinha pés de galinha”, se o pé dela era igual



*Esta é a bela Antonia Goreth Abreu, a atual esposa do Jorge. Parceira fiel, amiga, companheira de farras ao lado do qual ele se sente feliz, realizado, agradecendo a Deus e a ela as alegrias que são tantas, que diz até não merecer*

ao de todo o mundo. Perdia o sono pensando nisto e tentando esclarecer as dúvidas que colocavam em sua cabeça. Fala das salve-cadeia, do ser jogado ladeira abaixo dentro de um pneu, o que era a maior prova de fortaleza e capacidade de enfrentar aquela aventura. Motivo de orgulho.

Finaliza nossa praze-

rosa conversa com uma frase que criou e que repete sempre como pensamento norte-ador da sua vida de filósofo que é a seguinte: “*Temos que, em tempo, parar com certas coisas para que certas coisas parem com a gente.*” O que demonstra a sua força, sua sabedoria, sagacidade e o jeito, só seu de filosofar.

Grande Jorge!  
Salve Jorge!

**Antonio da Costa Neto**  
Contatos:  
antoniodacostaneto@gmail.com ou  
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



*Parte das relíquias que Jorge preserva para homenagear e lembrar sua mãe. O velho fogão de lenha onde ela passou a vida preparando o alimento para os dois, com sua maneira simples de viver. O painel com a figura de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de quem era a maior das devotas*



## Coegemas solicita continuidade de programas sociais no Estado

A primeira-dama Valéria Faleiro, que integra a diretoria do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social do Estado de Goiás (COEGEMAS-GO), participou no dia 8 de fevereiro de reunião com o secretário de Desenvolvimento Social, Marcos Cabral, junto de outros membros da organização.

Entre os assuntos foram discutidos a continuidade de alguns programas sociais de Goiás e a consolidação de apoio para estruturação do colegiado. Também no encontro ficou agendada a primeira plenária de 2019, que foi programada para ser realizada em conjunto com a primeira reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), no dia 21 de fevereiro.



*Valéria Faleiro, em reunião com o secretário Marcos Cabral*

## Prefeito visita FIEG e ressalta as potencialidades industriais de Silvânia

No dia 4 de fevereiro o prefeito Zé Faleiro se reuniu com a equipe técnica da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG). Na oportunidade o prefeito falou da importância da geração de empregos e da implantação de um polo industrial na cidade.

O presidente Sandro Mabel foi quem recebeu o prefeito, participaram ainda

o diretor do SESI e SENAI, Paulo Vargas, a consultora financeira Andréa Vecci e Johana Guevara que é analista de Comércio Exterior da FIEG.

“Silvânia tem um potencial muito grande pela sua localização e sua capacidade produtiva. Fomentar a atividade industrial, com responsabilidade, é uma maneira de desenvolver nosso município”, ressaltou o prefeito após o encontro.



*Zé Faleiro, ao lado de Sandro Mabel, e demais participantes da reunião*

# Sapo: um detalhe especial da natureza

“Sapo cururu na beira do rio, quando o sapo grita, ô maninha, é porque tem frio...; o sapo que mora na lagoa, não tem rabinho nem orelha... O sapo não lava o pé, não lava porque não quer, ele mora na lagoa não lava o pé porque não quer...” Muitas cantigas como estas permearam a nossa infância e ainda são repetidas pelas crianças de hoje. E não há quem não se lembre da história do sapo que virou príncipe. Contos de fada à parte, o fato é que muita gente tem medo e nojo desse animal e a primeira coisa que pensa ao ver um é matar ou jogar sal nele.

Pela importância que os anfíbios têm para o meio ambiente, o sapo foi escolhido para figurar numa dinâmica que abriu seis capacitações para agentes comunitários de saúde (ACSs) e de endemias (ACEs), que a Corumbá Concessões realizou em municípios de influência da UHE Corumbá IV, no final do ano passado. A dinâmica teve como objetivo descontrair e levar os 291 participantes a uma reflexão, e foi conduzida pela bióloga Danúbia Carrilho. Ela pediu aos participantes que “conversassem” com um sapinho de pelúcia, o Fernando, que passou de mão em mão e recebeu as reações mais diver-

sas, desde declarações de carinho, sentimentos de nojo, repulsa e medo, e até mesmo pontapé.

A proposta de compartilhamento dos sentimentos foi uma oportunidade para os agentes de saúde, que de uma forma ou de outra trabalham próximos à natureza, repensassem a sua interação com os animais. Jane Peixoto, ACS de Silvânia destacou-se pela forma como trata e cuida dos sapos que frequentam a chácara e que, segundo ela, “fazem parte da família”. Ela conta que diariamente, há 12 anos, acende as luzes do quintal para atrair os insetos e os sapinhos que chegam para se alimentar e fazer a festa. “Por onde passo em visita às famílias, eu incentivo as pessoas a tratarem bem os animais.”

Se para muitos esses animais são feios e asquerosos, para Jane, eles são bichos de estimação: “Minhas colegas riram de mim quando eu disse que ia dar ração para os sapos, pois achava que nem sempre a mesa estava farta de insetos e eu não queria que eles fossem embora sem janta”. Segundo ela, os “meninos” são mansos, ficam em volta dela, pulam em seu colo. “Eu converso com eles e cada um tem um nome. Tem o Zequinha, o Zezão, o Nanin...”. A paixão da famí-



Agentes comunitários de saúde e de endemias, na AABB em Silvânia, participam da dinâmica do sapo durante capacitação realizada pela Corumbá Concessões

lia por animais é tamanha, que dentro da teoria semelhante atrair semelhante, a sua filha se casou com um pesquisador colombiano que estuda sapos.

Vladimir dos Santos, agente de saúde de Silvânia, é outro apaixonado por anfíbios. Ele contou que tem um cururu em sua horta, o Tião, que faz o controle biológico de pragas. “A hortaliças estão sempre sem lagartas por causa do cururuzão. Diariamente dou bom dia para o Tião, eu gosto demais dele”, disse com um entusiasmo de criança.

Alguns participantes admitiram que matam sapos a paulada ou com sal. No final da dinâmica, Danúbia explicou sobre a importância do anfíbio para o ecossistema. “O sapo é um animal dócil e inofensivo, tem uma pele supersensível e o contato com o sal provoca um sofrimento grande e a morte. No entanto, só a presença desses anfíbios num lago ou riacho é a garantia da boa qualidade da água, pois comem grande quantidade de insetos e aracnídeos, muitos deles prejudiciais aos humanos, como escorpião e aranhas”,

disse. Ao final da dinâmica, muitos agentes disseram que passaram a ver o animal com outro olhar, pelo serviço que

eles prestam à natureza.

Ana Guaranys  
Assessoria de Comunicação/  
Corumbá Concessões



Dinâmica provocou as mais diversas reações nos participantes

**Advocacia, Consultoria  
e Assessoria**  
Causas Cíveis e Previdenciárias  
(Aposentadoria e Pensão)

*Luciana Ramos Batista*  
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349  
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186  
Centro, Silvânia - Goiás  
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

**SUPERMERCADO  
PIRES**  
Sempre o menor preço

**Entregas em  
domicílio**

**3332-1262      3332-3533**

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

# Jornada Espírita chega a sua 16ª Edição

A Fraternidade Espírita Allan Kardec, de Silvânia Go, realizará nos dias 28, 29, 30 e 31 de março a 16ª Jornada Espírita com o tema central: A Mulher e o Evangelho. A Jornada já é um tradicional evento na cidade e ocorre sempre em comemoração ao aniversário do movimento espírita em Silvânia, que este ano completa 43 anos.

Neste ano algumas novidades serão apresentadas na Jornada. Além das palestras e o lanche para uma posterior confraternização que já aconteciam nas edições anteriores, a 16ª Jornada traz também em seu formato um espaço destinado aos jovens, com atividades programadas exclusivamente para esse público – é a 1ª Jornada Jovem. Acontecerá ainda a 2ª Jornadinha, que é o espaço dedicado a receber as crianças, desde bebês até os 12 anos. Com esse formato, a 16ª Jornada Espírita busca receber as famílias de Silvânia e região, oportunizando a participação de todos com atividades e linguagem que buscam o interesse de cada faixa etária.

E mais, o tema central da Jornada vai muito além do espiritismo. O espaço da mulher, não apenas na religião, mas em todos os

cenários da sociedade, vem crescendo a cada dia, bem como a discussão em torno desse cresci-

mento. E o espiritismo busca dar a sua contribuição também nesse contexto.

A Jornada tem início às 19h30 na rua José Delfino, número 51, Centro, em Silvânia

GO, com recepção diferenciada à cada público. Esperamos por você, sua família e amigos.

**FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC SILVÂNIA-GO apresenta:**

## 16ª JORNADA ESPÍRITA

DE 28 A 31 DE MARÇO

**TEMA GERAL:**  
A Mulher e o Evangelho.

| DATA                    | PALESTRANTE      | TEMA                                                                    |
|-------------------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| 28 março (QUINTA-FEIRA) | Eulália Bueno    | A mulher e o evangelho.                                                 |
| 29 março (SEXTA-FEIRA)  | Marla Viegas     | A importância de Maria, Marta e Maria de Magdala no Evangelho de Jesus. |
| 30 março (SÁBADO)       | Luciana Siqueira | A mulher e a nova família.                                              |
| 31 março (DOMINGO)      | Ana Paula Vecchi | Jesus e a ascensão da mulher.                                           |

**1ª JORNADA JOVEM & 2ª JORNADINHA**

**FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC SILVÂNIA-GO apresenta:**

## 1ª JORNADA JOVEM

DE 28 A 31 DE MARÇO

**TEMA GERAL:**  
A Mulher e o Evangelho.

| DATA                    | PALESTRANTE      | TEMA                              |
|-------------------------|------------------|-----------------------------------|
| 28 março (QUINTA-FEIRA) | Ludmila de Paula | Relação entre mulher e sociedade. |
| 29 março (SEXTA-FEIRA)  | Darlyton Barros  | Igualdade abrangendo mais coisas. |
| 30 março (SÁBADO)       | Eleuza Leão      | Jesus e a mulher.                 |
| 31 março (DOMINGO)      | Marla Viegas     | Mulher Jovem e o Evangelho        |

**16ª JORNADA ESPÍRITA & 2ª JORNADINHA**

**SE VOCÊ TEM A TERRA,  
NÓS TEMOS A SEMENTE,  
e outras coisas também...**

**Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro**  
**Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas**  
**Sementes para silagem e capim para pastagem**  
**Defensivos e insumos agrícolas**  
**Medicamentos Veterinários**

**Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425**

# JK AGRO

# Ética Advocacia

**Dr. Norberto Machado de Araújo**  
OAB-GO nº 16.769

**Dr. Elias de Carvalho Rodrigues**  
OAB-GO nº 36.566

**Dr. Miguel Rangel Machado**  
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais  
 Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)  
 Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

**Fone: 3332-1542**  
 eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40  
 Setor Sul - Silvânia-GO

# Antônio Pireneus de Sousa (1879-1936)

**Cida Sanches  
Rubens Vieira**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas

plásticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção

faz parte da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado o Patrono: Antônio Pireneus de Sousa, cuja cadeira de nº 07 é ocupada pelo

confrade Valdir Rosa.

Segue o texto redigido por Valdir Rosa sobre Antônio Pireneus de Sousa e logo em seguida a biografia do autor.

**Cida Sanches** é membro fundador da ALAHS, escritora, historiadora e docente da UEG Câmpus Silvânia.

## Cadeira nº 07 da ALAHS



Antônio Pireneus de Sousa, patrono da Cadeira nº 07 da ALAHS.

Por Valdir Antônio Rosa

Silvânia é um recanto encantado repleto de pessoas, homens e mulheres que lutaram no seu tempo e espaço para garantir à sociedade um conforto melhor na vida, ou mesmo, mostrar os caminhos para o caminhar de um povo. Sendo assim não poderia deixar despercebido dos cidadãos silvanienses este que com

muita lealdade e patriotismo, foi um conhecedor e desbravador do sertão: Coronel Antônio Pireneus de Sousa, braço direito e esquerdo de Rondon em várias expedições, na maioria das vezes complicadas pelas as distâncias a serem percorridas e mesmo os obstáculos naturais, os desafios do dia a dia. “Coronel Antônio Pireneus”, bonfinense nascido em 25 de agosto de

1879, era filho de Antônio Bertoldo de Sousa e de Luísa Francisca da Silva e Sousa, irmão da Mãe de Americano do Brasil, Elisa Maria de Sousa Abreu e de Enriqueta Sacramento Sousa, fez os estudos iniciais sob os cuidados de Francisco Olímpio de Paiva, Herculano Sebastião de Siqueira e Alonso Félix de Sousa

Antônio Pireneus saiu muito cedo de Bonfim para estudar no Rio de Janeiro, onde cursou a Escola Militar e seguiu esta carreira exercendo respeitáveis funções. Tendo uma infância alimentada por histórias relativas ao bisavô – Vicente Miguel da Silva, e ao avô – Francisco José da Silva, coronéis comandantes da Guarda Nacional de Bonfim e assim cunhado neste clima de militarismo e sem maiores oportunidades no meio em que vivia, em 1895 seguiu para o Rio de Janeiro em companhia do senador Antônio Amaro da Silva Canedo, a fim de completar os estudos e ingressos na carreira das armas, o que se deu em 1898. Depois de ter ampliado os conhecimentos no Rio, voluntariamente, assentou praça com destino à Escola Preparatória de Tática de Rio Pardo – RS. E já em 1901, vencida a primeira etapa, matriculava-se na Escola Militar do Brasil – DF, saindo aspirante a oficial aos 9 de abril de 1906; outras promoções: 2º tenente – 19 de fevereiro de 1907; 1º tenente – 27 de janeiro

de 1915; capitão – 14 de janeiro de 1920; major (merecimento) – 28 de julho de 1930; coronel (merecimento) – 29 de dezembro de 1932.

Coronel Antônio Pireneus de Sousa um silvaniense reconhecido no Brasil todo como renomado sertanista, sempre serviu à Comissão Rondon, na maior parte desbravando o sertão de Mato Grosso. Oficial destemido e enérgico, de notável resistência física, exímio nadador e mergulhador extraordinário, homem de grande coragem que não media esforços para realizar as tarefas lhes eram ofertadas, mesmo sabendo que as mesmas trariam muitas dificuldades e mesmo necessidades, às vezes até colocado em risco sua vida. A sede muitas vezes era companhia certa nos desbravar dos sertões, porém estes episódios, são mais que necessário para justificar os elogios frequentes que recebiam o Coronel Antônio Pireneus de Sousa, Homem direito, lutou contra diversos movimentos revolucionários: Operação do Contestado(1917), Coluna Prestes(1924/25), Revolução de 30 e Revolução Constitucionalista de São Paulo(1932), sempre recebendo louvores, elogios por diversos comandantes. Ativo, inteligente, esforçado, ótimo conhecedor de seu ofício, dono de coragem, bravura, sangue frio, firmando sempre o crédito de oficial de real valor pelo esforço empregado como comandante da

linha de frente nos combates citados, assim diziam tanto o comandante do Destacamento Norte(Paraná – 1925) como também em 1932 o Coronel Porto Alegre: “É com prazer que louvo o Senhor Tenente Coronel Antônio Pireneus de Sousa, pela bravura, sangue frio, dedicação com que se conduziu nos combates de vinte e um e dois do corrente (junho), em que o Destacamento se cobriu de glórias pela derrota infringida aos rebeldes, sendo ainda de justiça salientar que mais uma vez firmou o crédito de oficial de real valor e pelo esforço empregado como comandante da linha de frente nos combates citados”.

Grande conhecedor do sertão, diante das várias viagens realizadas, fez o longo trajeto de Rondônia, nas lentas embarcações de antigamente, guiando o professor Roquete Pinto em suas investigações científicas. E na publicação nº 34 da Comissão Rondon, pertinente à exploração do rio Paranatinga, afora dados técnicos, Pireneus alinha excelentes observações acerca dos índios bacairis e pesquisas relativas à flora, fauna, à mineralogia e à geologia.

Antônio Bertoldo pai de Antônio Pireneus cuidava do Clube Bibliotecário Bonfinense, uma espécie de biblioteca que funcionava aos domingos. Os interessados em ler os livros iam até ao clube, escolhiam os exemplares que gostariam de ler durante a se-

mana e no domingo seguinte os devolviam. Torna-se necessário destacar o importante papel no incentivo da cultura de nossa cidade realizado pelo Clube Bonfinense, contribuindo consideravelmente para que Silvânia recebesse o título de “Atenas de Goiás”, e nos faz meditar sobre a atualidade: o que estamos realizando no nosso dia a dia para contribuir com uma sociedade mais esclarecida?

Uma grande conquista para Silvânia foi em 1947, durante a administração do Prefeito José Sêneca Lobo quando foi criada a Biblioteca Municipal, aproveitando o que restava dos antigos livros que compunham o acervo do Clube Bonfinense. Esta Biblioteca recebeu o nome de Coronel Antônio Pireneus, em homenagem ao ilustre bonfinense. Sua família sempre manteve o cuidado de zelar e lutar pela cultura de Bonfim, e o prédio que abriga hoje a Biblioteca Municipal Coronel Pireneus conta atualmente com mais de 18 mil livros, um acervo maravilhoso. Esse prédio foi totalmente reformado, e no ano de 2019 completará um século, data está a ser comemorada com projetos de valorização da leitura.

Sendo assim, findando as homenagens ao homem, cida-

dão bonfinense, personagem que engrandece cada silvaniense, sabendo que sua vida e história foi escrita com o desbravar do Brasil, seu suor fez estradas, sua luta abriu caminhos, conquistas, sem dúvida Coronel Antônio Pireneus de Sousa foi uma pessoa à frente de seu tempo, deixando marcas profunda de devoção e dedicação, fica este relato à memória de Pireneus um soldado que honrou sua farda e foi reconhecido nacionalmente através da crônica de Roquete Pinto em 20 de fevereiro de 1936.

**Bibliografia**  
Borges, Humberto Crispim. Vultos Bonfinenses, páginas 145 a 153. Goiânia – Gráfica e Editora Bandeirante Ltda. 2001.

#### Pireneus

Cada homem com sua sina.  
Cada ser com sua sorte.  
Empregando a disciplina.  
Veio ao mundo Pireneus.  
Um soldado exemplar.  
A mostrar seu valor.  
Desbravando os sertões.

Herói conhecido.  
Sem medo da missão.  
Abrindo estradas,  
sertanista.  
Patriota por escolha e de-

voção.

Na infância um sonho.  
Na vida a realização.  
Um militar.  
Coronel por merecimento.  
Sempre a lutar com bravura.  
Em prol da Nação.

Homem de muito conhecimento.  
Adquirido com a vida no sertão.  
Entre rios, matas.  
Sede e sofrimento.  
Antônio Pireneus de Sousa.  
Moldou sua vida.  
Executando com esmero sua missão.

Bonfim foi presenteado.  
Com a vinda deste cidadão.  
Ser com grandes honrarias.  
Bravura, sangue frio e dedicação.  
Coronel Pireneus.  
De Bonfim para o sertão.  
De Silvânia para o Brasil.

#### Biografia do Confrade Valdir Antônio Rosa

Valdir Antônio Rosa nasceu aos 16 de maio de 1968, natural de Pires do Rio, filho de Pedro Luiz Rosa e Adalgisa Martins Rosa veio para Silvânia com aproximadamente 1(um) ano de idade, casado com Sirlei Rodrigues Moreira Rosa, pai de Vinícius Marques Moreira Rosa, Francini Mayra Moreira Rosa e João Pedro Moreira Rosa, professor com formação acadêmica em Pedagogia, Pós-graduado em Ad-

ministração Educacional e Orientação Educacional.

Professor Efetivo no Município de Silvânia e na SEDUCE-GO há mais de 23 anos. Poeta e escritor sempre participou das atividades culturais na cidade de Silvânia e região com: teatro, música, festivais de poesias, eventos culturais.

Atualmente desenvolve trabalhos como Secretário de Cultura, Turismo e Juventude de Silvânia, Presidente do Fórum da Região da Estrada de Ferro, Presidente do COMTUR de Silvânia, Membro do Conselho de Cultura de Silvânia, Membro do Conselho Intermunicipal da Região da Estrada de Ferro de Goiás como Secretário Financeiro. Responsável pela elaboração

do Sistema Municipal de Cultura com Lei nº 1.721/13, Plano Municipal de Cultura com Lei nº 1.780/14. Recebeu em 23 de junho de 2016 o diploma de Hora ao Mérito do Centro de Cultura da Região Centro Oeste por significativa participação na História de seus 38 anos e Título de Desempenho Profissional na Escola Estadual Dom Emanuel gestão 2011/2014.

Foi membro da Comissão de Avaliação e Adequação do Plano Estadual de Educação 2008/2009. Curso de Educação Patrimonial da obra de Restauração da Estação Ferroviária de Silvânia em 2013 através do IPHAN. Curso Gestão Cultural e Elaboração e Gestão de Projetos Culturais pelo SENAC em 2013.



Valdir Antônio Rosa

**IRIVAL**  
**Máquinas Agrícolas**  
Fone: (62) 3332-1217  
Silvânia - GO

**EMPÓRIO DOS FRIOS**  
- Frios  
- Queijos  
62 3332-1182  
62 9 9956-2291  
Rua Antônio Leão Neto  
qd 09 LT 361- Centro  
Silvânia-GO

**AUTOPEÇAS SANCHES**  
ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO  
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E  
SUSPENSÃO EM GERAL  
(62) 3332-2270  
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

**supermercado SICKEIRA**  
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!  
FONE: (62) 3332-1751  
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

# Assembleia Geral Ordinária reúne cooperados



Cooperados visitam fábrica de ração da Coopersil após Assembleia Geral Ordinária

No dia 20 de março, os cooperados da Coopersil - Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia reuniram-se para a realização Assembleia Geral Ordinária - AGO.

Na ocasião houve a apreciação da prestação de contas dos órgãos da administração referente ao Exercício de 2018, eleição do Conselho Fiscal, deliberação sobre a destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, entre outros assuntos de interesse dos cooperados colo-

cados em pauta, conforme previsto no Edital de Convocação para a Assembleia.

**Fábrica de Ração**  
Após a realização da Assembleia Geral Ordinária,



Cooperados em visita à fábrica de ração e acima na Assembleia

os cooperados visitaram a Fábrica de Ração da Coopersil. A unidade foi toda automatizada o que permitiu ampliar significativamente a produção passando de 4 para 16 toneladas/hora.

A fábrica também produz ração a granel para bovinos. Além da ração, a Coopersil comercializa silos para ração que oferecem melhor escoamento e propicia excelente conservação ao produto armazenado.

## EQUILIBRIUM

*Studio Pilates*

**Daniela Carla de Oliveira Sousa**  
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

**Estela Iara de Assis**  
Educadora física - Cref 2047/GO

**(62) 3332-1726**  
**Centro Clínico Dr. Tiago**  
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

**Não desvie o olhar.**

Fique atento. Denuncie.

**PROTEJA**

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100



**Rosimeire Ferreira Sanches**  
Advogada  
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias  
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**  
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano  
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

**ipercal** CALCÁRIO  
Qualidade gera produtividade

**André Luis Zorzi**  
(62) **3313-1700 - (62)9972-0606**

Unidades Industriais  
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

**COOPERSIL**

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia